PROJETO INTEGRADOR

Educação financeira: planejamento das finanças

Justificativa

Como vimos nos bimestres anteriores, para o 7o ano, optamos por quatro projetos integradores que remetem a um tema principal: Educação financeira.

A aquisição de conhecimentos matemáticos relacionados às finanças pode conscientizar os estudantes sobre as formas de planejar os gastos, criar uma reserva financeira e evitar futuros endividamentos. Assim, saber organizar o orçamento e procurar mantê-lo equilibrado deve fazer parte dos conhecimentos adquiridos na escola.

A temática do projeto se justifica pelos altos índices de endividamento das famílias brasileiras, causado, muitas vezes, pelo consumo descontrolado, especialmente com cartão de crédito, que leva à desestruturação do orçamento familiar e à consequente perda da qualidade de vida. Há, porém, outros fatores que levam ao endividamento, como o desemprego, que impede que as pessoas continuem pagando suas contas. Esse é mais um motivo para manter o orçamento sob controle e tentar fazer uma reserva financeira.

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada em  
5 de junho de 2018 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),  
o percentual de famílias endividadas no país, no mês de maio de 2018, ficou em 59,1%, e o total de inadimplentes em 24,2%. Entre as famílias entrevistadas, 75,7% tinham dívida com o cartão de crédito, 16,3% com carnês de compras e 11,1% com financiamento de carro.

A Educação financeira nas escolas pode contribuir para a diminuição do desperdício e do consumo por impulso. Além disso, desenvolve competências e habilidades que permitem avaliar o custo-benefício da aquisição de um produto, de consumir, de poupar e investir de forma responsável e consciente para enfrentar os desafios cotidianos, entre outras ações.

Objetivos gerais para este bimestre

O processo de ensino e de aprendizagem estabelecido para os alunos do Ensino Fundamental – anos finais pela BNCC, em 2017, deve favorecer o desenvolvimento das competências gerais e das competências específicas de Matemática, descritas no documento. Este projeto integrador foi criado com a intenção de dar suporte ao professor no atendimento desse objetivo. Complementarmente, sugerimos que ele, com sua experiência e autonomia, revise periodicamente seu planejamento para que o desenvolvimento das competências da BNCC se dê no decorrer de todo o ano letivo, assim como durante o trabalho com este projeto.

Competências gerais da BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação,  
a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar,  
acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas para este projeto

Matemática

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas,  
de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Língua Portuguesa

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Geografia

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

Componentes curriculares, objetos de conhecimento e habilidades

Matemática

Números

– Cálculo de porcentagem e de acréscimos e decréscimos simples.

– Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.

Habilidades

(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.

(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.

Língua Portuguesa

– Em relação à leitura: curadoria da informação.

– Em relação à oralidade: conversação espontânea, procedimentos de apoio à compreensão, tomada de nota.

– Em relação à produção de texto: textualização.

Habilidades

(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.

(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo  
(escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero),  
utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

Geografia

– Produção, circulação e consumo de mercadorias.

– Consumo responsável.

Habilidades

(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.

(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

Metodologia

3o bimestre

Tempo estimado: 10 aulas de 50 minutos cada uma

1a etapa – Planejamento das finanças

Para iniciar este projeto, peça aos alunos que retomem os trabalhos realizados nos projetos anteriores consultando os arquivos guardados nas pastas. Verifique se mencionam que foram estudadas algumas aplicações financeiras, sua remuneração e a cobrança de juro nas compras a prazo e com cartão de crédito.

Informe-os de que, neste projeto, eles vão pesquisar com seus responsáveis como é feito o controle dos gastos da família durante o mês. Deixe claro que não é preciso indicar o rendimento mensal das pessoas, mas apenas a organização dos gastos. Solicite que anotem essas informações em uma folha avulsa e tragam para a próxima aula dedicada ao projeto.

No dia marcado, promova uma roda de conversa para que os alunos socializem os dados pesquisados.

Com o auxílio dos alunos, anote no quadro de giz os gastos fixos (aluguel, prestação da casa ou do carro, convênio médico etc.), os gastos variáveis (conta de telefone, de água e de energia, transporte ou supermercado etc.) e as despesas eventuais (medicamentos, roupas, conserto de um eletrodoméstico etc.).

A partir desses dados, solicite aos alunos que construam uma tabela em uma folha avulsa, ou numa planilha eletrônica, se for possível utilizar a sala de informática, para registrar todas as despesas da família durante um mês.

Depois, organize os alunos em grupos e oriente-os a verificar as informações da tabela dos gastos mensais e sugerir ações que possam reduzi-los, por exemplo: apagar as luzes dos cômodos da casa ao sair deles para economizar energia elétrica e reduzir o valor da conta, fechar a torneira enquanto escova os dentes para economizar água, reaproveitar os talos e as folhas dos vegetais e evitar o desperdício de alimentos, entre outras ações. Informe que cada grupo vai escrever uma lista com essas sugestões em uma folha de sulfite e anotar o nome dos componentes do grupo no canto inferior direito. Essa lista poderá ser digitada e impressa para ser divulgada pelo espaço escolar, a fim de incentivar ações que gerem economia e redução de gastos.

Quando terminarem, solicite que guardem os trabalhos na pasta de elástico, solicitada no projeto do   
1o bimestre.

2a etapa – Pesquisa de preços

Para esta etapa, os alunos deverão providenciar uma lista de supermercado com os principais produtos consumidos pela família durante o mês e a respectiva quantidade.

O preço desses produtos deverá ser pesquisado em três estabelecimentos diferentes. Para isso, poderão ser utilizados panfletos de supermercado, propagandas de jornais, consulta à internet ou visita aos estabelecimentos, sob a supervisão de um adulto.

Os dados deverão ser anotados em uma tabela. Oriente os alunos a calcular a diferença entre o menor e o maior preço e registrar na última coluna. Veja o modelo abaixo.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Produto | Quantidade | Supermercado I | Supermercado II | Supermercado III | Diferença entre o maior e o menor preço |
| Arroz |  |  |  |  |  |
| Feijão |  |  |  |  |  |
| Açúcar |  |  |  |  |  |
| Óleo de cozinha |  |  |  |  |  |
| Detergente de louça |  |  |  |  |  |
| Sabão em pó |  |  |  |  |  |
| Sabonete |  |  |  |  |  |

Após o preenchimento das tabelas, questione os alunos sobre qual seria o valor economizado se todos os produtos fossem adquiridos pelo menor preço. É importante que os alunos percebam a importância da pesquisa de preços antes da aquisição de qualquer produto.

Com a ajuda dos alunos, reproduza a tabela em folhas de cartolina e as divulgue pelo espaço escolar para que toda a comunidade identifique os estabelecimentos que oferecem preços mais acessíveis.

Lembre os alunos de guardar a tabela na pasta.

A avaliação deve ser contínua nas duas etapas do projeto, considerando a participação, o empenho,  
as atitudes, a iniciativa e o cumprimento das tarefas.

Sugestões de fontes de pesquisa

MARTINS, José Pio. *Educação financeira ao alcance de todos*. Curitiba: Fundamento, 2004.

AIDAR, Flávia. *Educação financeira*:um guia de valor. São Paulo: Moderna, 2016.

HORNOS, Ana Paula. *Educação financeira e valores*. São Paulo: FTD, 2015. v. 1.

HORNOS, Ana Paula. *Educação financeira e valores*. São Paulo: FTD, 2015. v. 2.

BRASIL. Banco Central. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/home>>. Acesso em: 27 set. 2018.

BRASIL. Caixa Econômica Federal. *Planejamento financeiro familiar*. (Coleção Educação Financeira). Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/Downloads/educacao-financeira-cartilhas/CARTILHA3_PLANEJAMENTO_FINANCEIRO.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2018.

BRASIL. Caixa Econômica Federal. *Educação financeira*. Disponível em:  
<<https://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 27 set. 2018.

PORVIR. *Educação financeira na sala de aula é investir na vida fora da escola*. Disponível em: <<http://porvir.org/educacao-financeira-na-sala-de-aula-e-investir-na-vida-fora-da-escola/>>.  
Acesso em: 27 set. 2018.

SEBRAE. *O que é ser empreendedor?* Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 27 set. 2018.

AEF-BRASIL. *Programa de Educação Financeira nas Escolas*. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>>. Acesso em: 27 set. 2018.